

# 7.º Encontro



# **ABRAÃO: “O AMIGO de DEUS”**

Curso Bíblico

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

# Introdução

- No último encontro, como certamente ainda se recordam, explicámos o primeiro capítulo do livro do Génesis que nos fala da **criação do mundo e do homem**.

# Introdução

- O texto sagrado ensina-nos:
  - **tudo o que existe foi criado por Deus;**
  - entre todas as criaturas sobressai **o homem**, o qual foi criado à "*imagem e semelhança*" de Deus;
  - desde o início, o homem recebeu de Deus a **missão de ser seu colaborador e continuador** na obra da criação;
  - Deus **entrega o mundo** nas mãos do homem.

# Introdução

- **A vida do homem, a sua história, está intimamente ligada à vida de Deus, ao projeto de Deus para a história da humanidade.**

**A grande preocupação do homem deve ser a de ter sempre diante de si esse plano e esforçar-se por viver sempre de acordo com ele.**

A Bíblia fala-nos das vicissitudes, dos avanços e recuos, do esforço e dos fracassos, da fidelidade e infidelidade do homem na realização da missão que recebeu de Deus.

# Introdução

- Facilmente compreenderão que não podemos tratar aqui de todos esses factos. Essa seria uma tarefa para muitos anos! Nós vamos limitar-nos àqueles momentos mais significativos da história da salvação. Entre esses momentos marcantes da história da humanidade encontra-se **o pecado das origens** (*o chamado pecado original*) que vem narrado no **capítulo 3 do livro do Génesis**. Todos os cristãos experimentam uma grande dificuldade em compreender esse relato, mas vamos deixar essa página da Bíblia para mais tarde. Após o estudo de outros temas, será mais fácil a sua explicação e a sua compreensão.

# Abraão no projeto de Deus

- Hoje avançamos para o **capítulo 12**.

Aqui, espera-nos um personagem ilustre, cujo nome já nós conhecemos bem – **o patriarca Abraão**.

Com este homem, natural da cidade de Ur, situada no atual Iraque, começa propriamente a intervenção direta e positiva de Deus na história dos homens.

# Abraão no projeto de Deus

- Estamos no sec. XIX a.C., quando Deus faz ouvir a sua voz no coração deste homem, um pastor seminómada, convidando-o a iniciar uma vida nova.

**Deus quer começar, através de Abraão, um diálogo com a humanidade. Deus quer preparar uma família, um clã, um povo, onde possa iniciar a realização do seu plano salvífico.**

Plano que diz respeito, não apenas a um povo, mas a todos os povos da terra.



# Abraão no projeto de Deus

- É dentro desta perspectiva que se compreende a ordem dada por Deus a Abraão: "*Sai da tua terra, da tua parentela, da casa de teu pai, e vai para a terra que Eu te mostrarei*" (12,1).

Esta exigência radical de Deus é suavizada por uma promessa: "*Eu farei de ti um grande povo, eu te abençoarei, engrandecerei o teu nome*" (12,2).

# Abraão no projeto de Deus

- Reparai: **Abraão é chamado a deixar a sua terra e a sua família, mas em recompensa receberá uma nova terra e uma família nova.**
- **Abraão receberá uma família numerosa: “farei de ti um grande povo”.** Além disso, **Deus reserva uma benção, uma protecção especial a Abraão e à sua descendência: “Eu te abençoarei”.**

# Abraão no projeto de Deus

- **Deus exige**, mas também promete.
- **Deus quer que Abraão parta**, mas Deus também parte com Abraão.
- **Deus quer que Abraão deixe a sua família**, mas Deus manifestar-se-á sempre como o seu grande amigo.

# Abraão no projeto de Deus

- **Qual foi a atitude de Abraão perante a ordem divina?**
- O texto diz-nos: “*Abraão partiu, como Lhe disse o Senhor*” (12,4).

Mas fixemo-nos ainda na ordem, no imperativo de Deus.

**Qual a razão de ser desta ordem, desta vontade de Deus?**

Abraão vivia num ambiente politeísta, isto é, onde se adoravam vários deuses, o que era comum entre os povos da antiguidade.

# Abraão no projeto de Deus

- Ora, Deus desejava formar um povo que O reconhecesse a Ele como o único Deus, como o único Senhor do mundo e da história.

# Abraão no projeto de Deus

- Nada melhor do que afastar Abraão da sua terra, onde se adoravam os astros (*Sol e Lua*), e da sua família, pois também adorava esses deuses. Numa terra nova e distante, Abraão poderia iniciar uma vida realmente nova.

Longe da sombra dos deuses, dos ídolos da sua pátria, Abraão poderia viver total e exclusivamente voltado para o Deus que lhe havia dirigido a palavra e feito tão excelentes promessas.

# Abraão aceita a proposta de Deus

- **A resposta de Abraão** é surpreendente: "*partiu, como lhe disse o Senhor*". Maravilha-nos e impressiona-nos a resposta pronta, a aceitação total, o abandono completo de Abraão à ordem de Deus. Abraão não obedece com palavras. O relato não refere qualquer palavra que Abraão tenha proferido naquele momento. **Abraão obedece com a vida:** "*partiu como lhe disse o Senhor*".

# Abraão aceita a proposta de Deus

- Este partir, este deixar tudo e todos, pressupõe que Abraão acreditou em tudo o que Deus lhe disse. **Sem fé em Deus, sem confiança nas promessas que lhe são feitas, não é compreensível a atitude de Abraão. Abraão acredita, confia, por isso obedece e parte.**



# Abraão aceita a proposta de Deus

- Apesar da sua idade avançada, Abraão parte em demanda da terra nova, aquela terra onde adorará o Deus que o chamou para uma vida nova. Acredita, confia na promessa de uma descendência numerosa, apesar de não ter filhos e sua mulher, Sara, ser estéril.

# Abraão aceita a proposta de Deus

- **Deste homem**, numa terra nova, **Deus quer formar um povo novo** que seja fermento entre todos os povos da terra, que seja adorador do único e verdadeiro Deus de todos os homens.

# Abraão aceita a proposta de Deus

- **A vida de Abraão não será fácil.**

O livro do Génesis informa-nos sobre as peripécias e dificuldades que Abraão conhece, quando chega à terra que Deus lhe havia prometido, **a terra de Canaã**, onde se sente como estrangeiro e peregrino.

E essas dificuldades aumentam quando Abraão vê passar o tempo sem que lhe seja dada qualquer descendência.

# Abraão aceita a proposta de Deus

- Porém, Deus não esquece as suas promessas e não pode deixar de ser fiel a essas mesmas promessas. Nesse sentido, **Deus estabelece uma Aliança, um compromisso com Abraão.** Deus renova as suas promessas (*da terra e da descendência*) e garante solenemente o seu cumprimento.

# Abraão aceita a proposta de Deus

- Assim, chega o momento de Abraão ouvir de Deus estas palavras: *“tua mulher Sara te dará um filho: tu o chamarás Isaac”* (17,19).

Quando Abraão parecia já perder a esperança de ter descendentes, quando tudo parecia perdido, **a Palavra de Deus reaviva a esperança:** Abraão terá um filho, Isaac.

Através dele, cumprir-se-á a promessa da descendência e será possível continuar a história, a maravilhosa história da presença de Deus na vida dos homens e dos povos!

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Não devemos imaginar que, a partir deste momento, tudo foi fácil na vida do patriarca Abraão.

Pelo contrário, **a sua fé, a sua obediência, a aceitação do plano de Deus** a seu respeito serão ainda postas à prova. **A sua vida será uma contínua luta.** Merece aqui ser lembrado o momento mais duro e difícil da história de Abraão.

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Um dia, quando o seu filho Isaac tinha já alguns anos de idade, Abraão volta a ouvir a voz de Deus. Desta vez, **Deus vai exigir-lhe algo de absurdo:** *“Toma o teu filho, o teu único filho, Isaac, e vai à terra de Moriá, e lá o oferecerás em sacrifício sobre uma montanha que Eu te indicarei”* (22,2).

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- **Como pode Deus fazer uma exigência deste género a um pai que tem um único filho, o filho que garantiria a sua sobrevivência numa descendência numerosa?**

Ainda hoje, quando alguém começa a ler esta história sente-se incomodado e chocado com esta atitude de Deus. Mas não nos alarmemos. Não pensemos mal de Deus. É necessário esperar pelo fim da história. Não convém fazermos juízos de valor, antes de ver como tudo termina.



# Abraão: Modelo de fé e obediência

- **Deus** pretende, mais uma vez, **experimentar a consistência da fé e da obediência de Abraão**. Porém, Deus não vai permitir, não pode permitir, um sacrifício desta natureza. Deus quer ensinar algo de muito importante aos homens.

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Deus quer ensinar, através de Abraão, que **a fé exige uma obediência, uma entrega total** do que temos, do que somos, mesmo daquilo que nos é mais querido. Deus quer ensinar também que não tem nenhum sentido nem valor oferecer às divindades seres humanos, o que acontecia em muitos povos da antiguidade.

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Mas Abraão, quando recebe a ordem de Deus, ainda não sabe qual será o desfecho da história.

**Como vai ele reagir?**

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Perante a radicalidade e dramaticidade desta exigência, não nos admiraria que, desta vez, não obedecesse, não partisse! Porém, e segundo nos informa o texto sagrado, também agora parte em consonância com o apelo de Deus. Parte disposto a obedecer, porque continua a acreditar, porque continua a confiar em Deus. Caso contrário, **seria desumano aceitar imolar e sacrificar o seu único filho.**

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Acompanhado de alguns criados, Abraão leva o seu filho e dirige-se para o lugar que Deus lhe indicara. Só ele sofre, porque só ele conhece a ordem de Deus. Sofre calado, em silêncio profundo, mas animado na fé. Quando Abraão se prepara para imolar o filho, aparece o Anjo do Senhor para lhe dizer que não é preciso ir mais longe, a sua fé e obediência já tinham sido suficientemente demonstradas. Deus não queria o seu filho imolado.

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Mas ouçamos as palavras do Anjo do Senhor:  
*"Não estendas a mão contra o menino! Não lhe faças nenhum mal! Agora eu sei que temes a Deus: Tu não Me recusaste o teu filho, o teu único filho" (22,12).*

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Porque acreditou e obedeceu ao longo da sua vida, e de modo particular nesta ocasião difícil e singular, **Abraão é** justamente considerado **o modelo**, “*o pai de todos aqueles que acreditam em Deus*”.

Abraão acreditou em Deus, mesmo quando, humanamente falando, não tinha qualquer razão para continuar a acreditar.

# Abraão: Modelo de fé e obediência

- Como dirá, mais tarde, o autor da Carta aos Hebreus, **Abraão acreditou que Deus tinha poder de ressuscitar os mortos** (*Cf. Heb 11,19*). Ele acreditava que, mesmo que o seu filho fosse morto, não ficariam por cumprir as promessas de Deus. Se Deus se tinha manifestado, se tinha um projeto para a humanidade, Deus não podia faltar, Deus não podia contradizer-se. A história, iniciada com a ordem de deixar a terra, devia continuar, não podia parar aqui, quando apenas começava.



# Conclusão

- **A história de Deus na história dos homens vai continuar.** E o grande ponto de referência passará a ser sempre a história de **Abraão**, a história deste homem que é justamente chamado "**O amigo de Deus**" (*Cf. Is 41,8*).

A história continuará com os descendentes de Abraão, com Isaac, com Jacob, com José... Com José, eles chegaram ao Egito, onde terá lugar uma nova e significativa intervenção de Deus de que falaremos no próximo encontro.

# Conclusão

- Antes de terminar, queremos ainda recordar as palavras de S. Paulo aos Romanos, quando se refere à fé dos cristãos e à sua relação com a fé de Abraão: “*Ele tornou-se o pai de todos aqueles que crêem*” (Cf. Rom 4,11).

Enquanto acreditamos em Jesus Cristo, também nós somos filhos, descendentes de Abraão.

# Conclusão

- **A Abraão sentem-se ligados todos aqueles que acreditam em Deus.** Não apenas os Cristãos, mas também os Judeus e os Muçulmanos amam e veneram este homem.

Abraão é um personagem ecuménico, gerador de unidade entre os homens.